

## **Ata da XVI Conferência Municipal de Saúde**

Aos 25 dias do mês de março de 2023, ocorreu a XVI Conferência Municipal de Saúde do município de Petrópolis, com o tema: “Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia – amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas, no Instituto Teológico Franciscano, situado na Rua Coronel Veiga, 550, o credenciamento foi realizado de 08:00 às 10:00, com a participação das seguintes instituições: Instituto Alliance, ASMVIDA, APPO, CTO, Sindicato do Comércio, SEESSP, APAE, FAMPE, OAB/RJ, GAAPE, GRUPARJ, UNE, CMB, APACS, HCC, UBM, AMAVALE, Associação Atílio Marotti, Pastoral do Idoso, Associação de Moradores Presidente Sodré, Sociedade Médica de Petrópolis, ABEN, CREFITO, UNIFASE, UDAM, FNCC, Sindicato dos Médicos, MITRA, APE, AMAFLOR, Associação Santa Edwiges, CDDH, APPICS e Associação Moradores Maltas, Araras Resgate, ASBAMTHO, Associação de Moradores Amigos do Vale dos Esquilos, UMA- LGBT, CTB, no total foram credenciados duzentos e sessenta e um participantes, foi registrada a presença do representante regional Valdir Paulino Pinheiro da Costa. A mesa de abertura da Conferência foi composta pelas seguintes autoridades: Exmo. Prefeito Rubens Bomtempo, Vice- Prefeito: Paulo Mustrangi, Secretário de Saúde: Marcus Curvelo, Presidente do COMSAUDE: Erika Paula Gomes Pedroso e o Gestor do Instituto Teológico Franciscano: Bernardo Luiz Reis Ferreira, Após a fala de todos que compuseram a mesa foi realizada a entrega do selo instituição solidária pelo Exmo. Sr. Prefeito a representante da OAB/RJ e Presidente do COMSAUDE, depois de descompor a mesa das autoridades seguiu-se a apresentação de quatro músicas com a Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí sob a regência do Maestro Celso Franzen, foi realizada a leitura do Regimento interno, seguindo com a apresentação das palestras ministradas pelo professor e teólogo Leonardo Boff, que abordou os temas: “O Brasil que temos. O Brasil que Queremos” e ainda “Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas”. Leonardo destacou as mudanças climáticas e sobre o papel e responsabilidade de cada um para o futuro do planeta. “A terra mudou, não é mais a mesma. Estamos no limite. Nunca as crises eram globais, mas regionais. Agora temos este panorama que tende a piorar, inclusive com o surgimento de novas doenças, o que impacta diretamente na saúde. Tudo vai depender de nós. Para fazer a travessia, precisamos nos colocar no papel de senhores da natureza, estabelecer um laço de fraternidade com todos os seres. Se não fizermos esta travessia não teremos futuro”. Em seguida, Felix Julio Rosenberg, diretor do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde/ Fiocruz, seguiu falando sobre outros dois eixos: “O Papel do Controle Social e dos movimentos sociais para salvar vidas” e “Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia”, Felix discorreu sobre a trajetória antes da criação do SUS, e a importância de sua criação e de



sua defesa. Afirmou que a saúde básica tem salvado muitas vidas e que é preciso ampliar as estratégias em saúde da família e fortalecer o

controle social para evitar retrocessos, como tivemos recentemente. Falou também com relação a importância da participação dos usuários, nos conselhos municipais, da criação dos conselhos locais de saúde, propôs a facilitação, democratização e ampliação da participação social, de ajuda na organização comunitária, no fortalecimento dos fóruns locais com as reais necessidades das áreas, possibilitando a construção de políticas públicas efetivas para o município de Petrópolis. Sendo realizado o intervalo para o almoço no horário de 12:30 às 14:00 horas, a tarde a Conferência seguiu com grupos de discussão em torno dos 4 eixos, tendo o Eixo 01 “O Brasil que temos. O Brasil que queremos.” como moderadora escolhida pela comissão organizadora Andréa Teixeira de Freitas, no Eixo 02 “ O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas” a moderadora foi Norma de S. Thiago Pontes, no Eixo 03 “ Garantir direitos e defender o Sus, a vida e a democracia” o moderador foi Jonathas de Oliveira Marinho e no Eixo 04 “ Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas.” O moderador foi Ricardo Tâmel. No horário de 16:30 os grupos se reuniram na plenária final para apresentar as propostas elaboradas conforme seguem:

<b>Eixo 01: O BRASIL QUE TEMOS. O BRASIL QUE QUEREMOS</b>	
	Propostas: Municipal
	<p>Proposta 1: Ampliar a cobertura da atenção primária à saúde no município através da estratégia saúde da família rever o modelo assistencial e organizar as linhas de cuidado, mediante políticas, programas e estudos prévios já realizados (Pesquisa com usuários e diagnósticos da rede SUS de Petrópolis - UERJ);</p> <p>Proposta 2: Fortalecer a atenção primária como coordenadora do cuidado e a comunicação da APS, referência e contra referência por meio do uso do prontuário eletrônico em todos os níveis de atenção;</p>



Proposta 3: Ressignificação do direito dos idosos e das pessoas com deficiências através da intersetorialidade (linha de cuidado nos serviços de saúde, mobilidade urbana e risco de acidentes, empregos destinados a idosos sem o perfil adequado ao idoso);

Proposta 4: Ordenamento da rede pela Atenção Básica em Saúde (DAB) com equidade a partir da identificação dos problemas de saúde, desenvolvimento das estratégias focais para cada região de saúde e estabelecimento de fluxos municipais com ampla divulgação e capilaridade (profissionais e sociedade civil);

Proposta 5: Valorização dos profissionais e garantias de acesso ao vínculo laboral que contemple um salário digno e direitos trabalhistas aos profissionais da saúde do município de Petrópolis.

#### PROPOSTAS: ESTADUAL / FEDERAL

Proposta 6: Rever o modelo de financiamento do PREVINE BRASIL e reduzir a população adscrita por unidade de saúde da família de 4 mil para no máximo 3000 habitantes;

Proposta 7: Revogação imediata do “teto de gastos”/ EC95 e revisão dos recursos destinados à saúde e educação (Percentual do PIB);

Proposta 8: Fortalecer o Sistema Único de Saúde como direito social e garantido pela constituição e defender o SUS de qualquer ação de desmonte, retrocesso e



privatização. (“NENHUM DIREITO A MENOS”);

Proposta 9: Atualizar de forma integral a tabela SIGTAP (SUS) como enfrentamento ao subfinanciamento;

Proposta 10: Valorização do conceito de saúde de forma ampliada, não somente na ausência de doença, mas em acesso a necessidades fundamentais tais como acesso à educação, lazer, moradia, saneamento básico, segurança, mobilidade urbana e salário mínimo que seja capaz de atender a essas necessidades, entre outros, com atuação de forma intersetorial.

**Eixo 02: O PAPEL DO CONTROLE SOCIAL E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PARA SALVAR VIDAS**

Propostas: Municipal

Proposta 11: Instituir a política municipal de Educação Popular em Saúde e de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, construída de forma participativa pelos trabalhadores e trabalhadoras do SUS, lideranças comunitárias e movimentos que atuam com práticas populares de cuidado e demais organizações relacionadas com a temática;

Proposta 12: Priorizar com o apoio da abordagem da Educação Popular em Saúde, a capilarização da participação popular nos territórios, em especial através dos conselhos locais, vigilância popular, fóruns comunitários e demais iniciativas locais comunitárias de construção participativa da Saúde;



Proposta 13: Estimular e valorizar com o apoio da abordagem da Educação Popular, o envolvimento ativo dos agentes comunitários de saúde, com ações de cuidado, de promoção da saúde e de vigilância à saúde no território, sobretudo aquelas que enfatizem e desenvolvam o protagonismo comunitário na saúde;

Proposta 14: Que o COMSAUDE tenha seus critérios de representatividade e estrutura operacional reformulados, para atender de forma mais adequada a resolução N° 333 de 04/11/2003, do Conselho Nacional de Saúde;

Proposta 15: Democratizar o acesso das reuniões presenciais às instâncias de participação e controle social, com apoio do Poder Público, viabilizando o transporte dos conselheiros municipais e seus suplentes para as reuniões do COMSAUDE, a modernização da acessibilidade, considerando as tecnologias digitais, disponibilizando transmissão online ao vivo de todas as reuniões;

Proposta 16: Garantir o acesso às pessoas com deficiência auditiva, por meio de estrutura física, e profissionais habilitados para adequada assistência e o cuidado, de acordo com a Lei 10.436;

Proposta 17: Ampliar o serviço de laser terapia para pacientes na Rede SUS Local;

Proposta 18: Fortalecer a Lei Municipal 8366/2022 e 8390/2022 Maria Teresa, de forma intersetorial e contínua.

Propostas: FEDERAL



Proposta 19: Implementar e fortalecer a Política Nacional de Educação Popular em Saúde – SUS;

Proposta 20: Fomentar universalização dos Conselhos Locais da área da saúde em articulação com outros setores de políticas públicas nos territórios de maior fragilidade social;

Proposta 21: Cumprimento dos dispositivos normativos e jurídicos que garantam maior transparência e acesso aos dados e informações (indicadores, metas e planos de contingência e estratégicos) que garantam o Controle Social, bem como a construção participativa de políticas públicas em Saúde.

**Eixo 03: GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA**

Propostas: MUNICIPAL

Proposta 22: Implementação da política nacional de saúde integral da população negra, com a implementação de coordenação específica e construção de painel de indicadores para monitoramento e avaliação. Fortalecer a obrigatoriedade do quesito raça-cor em todos os formulários conforme classificação do IBGE, e sendo respeitada a autodeclaração;

Proposta 23: Estabelecer um plano municipal para o enfrentamento a insegurança alimentar, fortalecendo e ampliando a atenção nutricional no SUS, e ampliar a



inserção de nutricionistas nas unidades básicas de saúde. Garantir a segurança alimentar e nutricional de crianças menores de 02 anos. Implementar programa de dispensação de fórmula infantil para crianças pessoas com deficiência. Fortalecer a saúde da criança e do adolescente com atendimento multiprofissional para assistência a criança e ao adolescente;

Proposta 24: Ampliar a assistência a saúde da mulher e implementar um Núcleo de Referência para o atendimento das mulheres com endometriose.

Propostas: ESTADUAL:

Proposta 25: Fortalecer o programa nacional de vacinação, a ampliação das cotas mensais de imunobiológico do município, e a integração dos sistemas para vacinação, inserção de novos CRIE físicos, facilitando o acesso e a oportunidade vacinal;

Proposta 26: Implementação da política nacional de saúde integral da população negra, com a coordenação específica e construção de painel de indicadores para monitoramento e avaliação. Fortalecer a obrigatoriedade do quesito raça-cor em todos os formulários conforme classificação do IBGE, e sendo respeitada a autodeclaração;

Proposta 27: Estabelecer um plano para o enfrentamento a insegurança alimentar, fortalecendo a atenção nutricional no SUS, e ampliar a inserção de nutricionistas nas unidades básicas de saúde;



Proposta 28: Garantir a segurança alimentar e nutricional de crianças menores de 02 anos. Implementar programa de dispensação de fórmula infantil para crianças (pessoa com deficiência);

Proposta 29: Fortalecimento e o aumento do incentivo na Saúde Mental, bem como da rede de atenção psicossocial visando a suspensão do funcionamento das comunidades terapêuticas em defesa da dignidade e da vida observando os princípios da reforma psiquiátrica e da luta antimanicomial.

**Eixo 04: AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA PARATODAS AS PESSOAS**

Propostas: MUNICIPAL

Proposta 30: Implementação da Lei Municipal de Cuidados Paliativos (Lei n.8246);

Proposta31: Implementar a intersetorialidade como política pública;

Proposta 32: Fortalecer a política de recursos humanos. Rever o PCCS, incluindo outras categorias na rede de atenção em saúde;

Proposta 33: Realizar concursos públicos. Proposta 34: Garantir a política de saúde da população LGBTQIA+ como política pública;

Proposta 34: Distribuição de preservativos internos e externos e lubrificantes – além da conscientização sobre seu uso – em eventos oficiais realizados pela Prefeitura de



Petrópolis e com financiamento público;

Proposta 35: Melhoria e reforço na comunicação por libras em todas as entradas do sistema de saúde de forma plena;

Proposta 36: Fortalecer as PICS, terapia comunitária, na atenção básica, com formação para os agentes comunitários,

Proposta 37: Formação para agentes comunitários em libras;

Proposta 38: Fomentar o aleitamento materno nos CEIs e fortalecer o Banco de Leite no HAC;

Proposta 39: Proporcionar ao Profissional de saúde do município um programa de saúde preventiva com atividade física e educação nutricional para cuidar de quem cuida;

Proposta 40: Inserir fisioterapeuta com expertise em oncologia na atenção básica, média e de alta complexidade;

Proposta 41: Implementar políticas de produção de comida de verdade por meios de construção de hortas comunitárias e ocupar terrenos baldios, jardins e praças com a produção de alimento;



Proposta 42: Pleitear junto ao MEC e às instituições de ensino superior a abertura de Residência Multiprofissional em Psiquiatria e Neurologia;

Proposta 43: fortalecer a obrigatoriedade da notificação das violências causadas a população LGBTQIA+ a partir da constatação pelos profissionais de saúde;

Proposta 44: Incluir na capacitação permanente cursos, capacitações e treinamentos para profissionais de saúde e trabalhadores de saúde sobre humanização do SUS com foco na comunidade LGBTQIA+;

Proposta 45: Mapeamento da sexualidade dos atendimentos nas ESF e UBS;

Proposta 46: Garantir o nome social nos prontuários e no cartão de vacina e cartão do SUS;

Proposta 47: Garantir oferta de medicamentos para a população Trans;

Proposta 48: Campanha de Prevenção de câncer de colo de útero em mulheres lésbicas, bi e homens trans;

Proposta 49: Incluir mulheres lésbicas, bi, homens e mulheres trans no calendário das campanhas já instituídas sobre prevenção de câncer de mama e demais campanhas



preventivas;

Proposta 50: Informar sobre a Lei Acompanhante de Mulheres em todos os equipamentos de saúde, consultas e exames em geral. (Lei n.9.878/22);

Proposta 51: Capacitação dos profissionais que trabalham diretamente com informação para o fluxo de atendimento e consultas na rede corretamente, fornecendo materiais sempre atualizados;

Proposta 52: Capacitação dos profissionais que trabalham diretamente com informação para o fluxo de atendimento e consultas na rede corretamente, fornecendo materiais sempre atualizados;

Proposta 53: Implementação de um projeto na Atenção Básica de Cuidado das Famílias com componentes em privação de liberdade.

Propostas: FEDERAL.

Proposta 54: Solicitar o repasse pelo Ministério de Saúde para o ticket de alimentação dos ACS e ACEs;

Proposta 55: Fomentar as ações do programa do PSE, incluindo o profissional de Educação Física da escola.



Propostas: FEDERAL / ESTADUAL

Proposta 56: Fortalecer a democracia participativa através do Controle Social;

Proposta 57: Adequar o valor da bolsa paga aos residentes nas diferentes especializações da área da saúde;

Proposta 58: Financiamento da política pública em prol do bem estar animal com a implementação de clínicas e/ou hospital veterinário público realizando assistência em saúde dos animais com consultas, exames, cirurgias;

Proposta 59: (NASF) Financiamento pela união de custeio e implantação de novas equipes;

Proposta 60: Financiamento federal, estadual de implementação de equipamentos voltados para a promoção e prevenção em saúde, tais como quadras de esporte e piscinas cobertas, em especial no 4º e 5º distritos de Petrópolis.

Propostas: ESTADUAL

Proposta 61: Fomentar as ações do programa do PSE, incluindo o profissional de educação física da escola;



Proposta: FEDERAL

Proposta 62: Retomar a política das academias de Saúde do SUS e aumentar o número de academias nos municípios, ampliando o número de profissionais nessas equipes (educação física, fisioterapeutas, profissionais das PICS, estimulando as praticas de promoção da saúde e prevenção de doenças. (Financiamento).

Foram apresentadas 3 moções com as devidas assinaturas dos delegados aprovadas pela plenária para encaminhamento ao estado no Relatório Final, contendo as seguintes manifestações: 1- Pela Revogação da E.C 55 – A XVI Conferência Municipal de saúde de Petrópolis reunida em 25 de março de 2023, vem a público manifestar seu apoio às manifestações federais/nacionais que visam a revogação da emenda constitucional 55, que limita os investimentos em saúde, educação e assistência social por 20 anos. 2- XVI Conferência Municipal de saúde de Petrópolis reunida em 25 de março de 2023, vem a público manifestar seu apoio ao pagamento do piso nacional da enfermagem aprovada no Congresso Nacional em 2022. 3 – Cuidados Paliativos – Implantação de políticas Públicas já. Em nome do movimento Frente: PaliATIVISTAS- Cuidados Paliativos pelo Brasil, reitera a necessidade de que Cuidados Paliativos seja integrado às propostas aprovadas no sentido de implementar políticas na Atenção Primária à Saúde e demais pontos da rede, programas formação e de educação permanente dos profissionais de saúde, incluindo Agente Comunitário de saúde, priorizar a qualificação na atenção domiciliar se utilizando do Programa Melhor em Casa, garantir equipes especializadas em Cuidados Paliativos, garantir, ampliar e desburocratizar o acesso aos medicamentos para controle rigoroso da dor e de outros sintomas físicos para dar dignidade às pessoas. Seguiu a conferência com a eleição dos delegados que vão representar Petrópolis na Conferência Estadual, conforme segue: Ernani Rocha da Silva da UNA – LGBT, com 21 votos, Cristiane Maria Rodrigues Ferreira da APAE – Petrópolis com 15 votos, Ângela Maria Araújo Alcântara da Associação de Moradores de Santa Edwirges, com 11 votos e Érika Paula Gomes Pedroso da OAB/RJ, com 07 votos; por unanimidade foram eleitos dois profissionais de saúde, Sonia Cristina da Silva Furtado do Sindicato dos Médicos e Ana Maria Gonçalves Nilsson Stutzel da ASBAMTHO, e dois gestores, Amanda Alves Vellozo Nunes e Cláudia Carvalho Respeita da Motta, bem como um convidado Carlos Roberto Pacheco da Silva do SEESSP. A Conferência encerrou as



# XVI Conferência Municipal de Saúde Petrópolis - RJ



vinte uma horas e a ata segue lavrada por mim Roseli Souza Ribeiro Soares,  
secretária da Comissão Organizadora.